



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Percepção Da Equipe Multidisciplinar Sobre A Aplicabilidade Do Metodo Canguru Na Uti Neonatal

**Autores:** VICTORIA CLARO E SILVA (UEPG ), THAÍS KALUZNY DA SILVA (UEPG), DÉBORA MELO MAZZO (UEPG)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - O método canguru (MC) é um modo de assistência neonatal voltada para a humanização do atendimento do recém-nascido (RN) e sua família. Com a aplicação adequada, é possível fortalecer o vínculo familiar e proporcionar diversos benefícios para o RN. A resistência à sua adoção pelas equipes pode afetar o tratamento e o bem-estar dos bebês. Portanto, profissionais de saúde devem ser capacitados para que sua implementação seja bem-sucedida. [OBJETIVOS] - O objetivo deste estudo é compreender a percepção da equipe multidisciplinar quanto a aplicabilidade do MC e seus benefícios. [METODOLOGIA] - Este estudo foi realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Materno Infantil de Ponta Grossa em 2022. Foram incluídos neste estudo profissionais de nível técnico e superior, onde foi aplicado um questionário contendo sete perguntas sobre o MC. Os dados quantitativos foram expressos em frequência absoluta e relativa, e as respostas das perguntas abertas foram transcritas. [RESULTADOS] - O estudo foi realizado com 35 profissionais atuantes na UTIN. Destacou-se que 100% dos participantes acreditam nos benefícios do posicionamento canguru. O MC é uma abordagem que visa melhorar o cuidado de recém-nascidos prematuros, mantendo contato pele a pele com a mãe desde a gravidez de risco até atingirem 2.500 g. Alguns profissionais confundem MC com posicionamento canguru, sendo importante esclarecer a diferença. O MC reduz o estresse e dor do recém-nascido, aumenta as taxas de aleitamento materno, melhora o desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo, fortalece o relacionamento familiar com a equipe de saúde e otimiza os leitos em UTIs e Cuidados Intermediários Neonatais. Todos os participantes consideram o MC benéfico, facilitando o vínculo mãe-bebê, estimulando o aleitamento, reduzindo o estresse e promovendo o ganho de peso. A capacitação adequada é ressaltada para evitar riscos, especialmente quando o bebê está instável clinicamente ou quando a mãe não está preparada para segurá-lo. É enfatizada a necessidade de educação contínua para aprimorar o conhecimento sobre o MC e sua implementação nas UTINs. Em resumo, o estudo evidencia que os profissionais da UTIN conhecem o MC e acreditam em seus benefícios. Entretanto, é necessário esclarecer as diferenças com o posicionamento canguru e oferecer capacitação contínua para garantir uma implementação segura e adequada. [CONCLUSÃO] - Os resultados expostos mostram que os profissionais conhecem benefícios do MC, sendo eles o vínculo mãe-filho, fortalecimento e incentivo ao aleitamento e redução do estresse do RN. Tendo como principais barreiras citadas o cuidado centralizado na equipe de enfermagem, falta de conhecimento e o MC não fazer parte da demanda de algumas classes profissionais. Por esse motivo, o presente estudo sugere-se educação continuada para plena aplicação e assistência humanizada ao RN e família.